

cer uma influencia essencial e estimulante non seulement sur l'enseignement de l'art et du dessin, mais aussi sur l'éducation générale.

Règlement préliminaire de l'exposition

L'exposition est ouverte du 24 au 25 août.

L'inscription préliminaire doit être faite jusqu'au 1^{er} juillet 1911 au plus tard.

Pour chaque mètre carré de plan d'exposition commandé, les municipalités et institutions exposantes devront payer 3 Mk. de cotisation aux frais du Congrès.

Les exposants particuliers peuvent, sur demande, recevoir gratuitement 4 mètres carrés de terrain d'exposition. Chaque mètre carré au delà de ce nombre se paye moyennant 3 Mk., à moins que sur la demande particulière du Comité local, il ne reçoive plus de quatre mètres de plan.

Par rapport à la construction des parois, on prendra autant que possible en considération les désirs des exposants, qui sont priés d'envoyer leurs dessins à l'avance.

Tous les plans d'exposition, parois, tables sont uniformément tendus de papier épais et foncé.

De plus amples dispositions peuvent être données à toutes les adresses qui auront été annoncées au Comité de Dresde jusqu'au 1^{er} août.

Membres du Congrès sont:

1. Les délégués, qui, chargés et secondés par une municipalité, institution ou corporation, participent au Congrès et figurent comme tels dans les imprimés du Congrès.

2. Les particuliers envoyant leur nom au Comité local, ou le faisant envoyer par le Comité de leur pays respectif.

3. Ceux qui, quoique n'ayant pas le droit de suffrage, accompagnent un membre quelconque et sont admis par là à toutes les organisations du Congrès.

Les prix des cartes d'entrée sont fixés à:

1. 20 Mk. — 25 frs. pour les délégués.

2. 8 Mk. — 10 frs. pour les particuliers.

3. 4 Mk. — 5 frs. pour les associés.

Les membres compris sous les chiffres 1 et 2 recevront avant l'ouverture du Congrès tous les imprimés publiés par le Comité local. Les délégués recevront en outre après le Congrès le rapport général que les membres particuliers peuvent commander durant la session moyennant le prix de 3 à 4 Mk.

Les cartes d'entrée et les marques distinctives qu'on se propose de distribuer donnent droit à ce qui suit:

1. L'entrée libre aux séances, à l'exposition du Congrès, à celle des arts.

2. L'admission gratuite à toutes les visites, à toutes les festivités du Congrès.

Le Comité local s'efforcera en outre d'obtenir pour les visiteurs des billets de voyage à prix réduits sur les chemins de fer et tramways. On leur donnera des renseignements concernant les hôtels, les pensions et demeures privées avec lesquels on s'entendra à l'avance.

On projette des divertissements pour les visiteurs du Congrès. De plus on leur procurera l'occasion de visiter gratuitement avec des guides bien avisés les monuments et collections remarquables de Dresde.

L'invitation officielle avec le programme détaillé sera envoyée aux intéressés après la réunion préparatoire ayant lieu au mois d'août à Dresde.

Les dépenses du Congrès étant très considérables, la tâche du Comité serait simplifiée, s'il pouvait savoir aussitôt que possible le nombre approximatif des personnes prenant part au Congrès.

C'est pourquoi il est demandé:

1. Aux particuliers, de se faire inscrire le plus tôt possible comme membres du Congrès par le secrétaire de leur pays ou directement par le Comité local;

2. Aux associations d'enseignement des différents pays: leur aide financière et l'envoi de délégués;

3. À tous ceux qui s'intéressent à l'art et à l'enseignement, leur concours.

Les dons, qui sont actuellement nécessaires pour couvrir les dépenses préliminaires doivent être envoyés au trésorier du Comité d'organisation.

Le rapport général contiendra une quittance sur chaque cotisation.—Au nom de la Fédération Internationale de l'Enseignement de l'Art, du Dessin et de l'Art Professionnel, Le Comité permanent; F. Fritsch-Zürich, président.—Leon Genoud-Fribourg, secrétaire.—J. Greuter-Winterthur, trésorier.—Le Comité local; Dr. Dr. ing. Beutler, conseiller privé, bourgmestre de Dresde, président d'honneur.—Karl Elssner, président.—Dr. jur. Arnhold, trésorier.

Prière, d'adresser toutes les lettres et demandes à Monsieur Karl Elssner, Dresden 27.

Prière d'adresser toutes les cotisations à la Banque: Gebr. Arnhold, Dresden-A. «Art Congrès 1912».

Direcção Geral de Saude

Por motivo urgente de serviço se publica, sem visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, o seguinte decreto:

Attendendo ao proposto pela Direcção Geral de Saude e ouvido o Conselho Superior de Hygiene:

Hei por bem determinar, como medida extraordinaria de defesa sanitaria, que se instalem em Marvão e Elvas postos sanitarios, nos quaes se praticará a revisão medica dos passageiros que transitarem pelas respectivas vias

ferro-viarias, incumbindo o medico Augusto Pires de Lima da direcção do posto de Marvão e o respectivo subdelegado de saude do posto de Elvas.

De harmonia com a informação da 3.^a Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica de 29 do corrente, abonar-se-ha ao primeiro, pela verba consignada no artigo 38.^o—A da tabella da distribuição das despesas do Ministerio do Interior, a gratificação diaria de 5\$000 réis, e ao segundo, pela verba consignada na mesma tabella para despesas extraordinarias e imprevistas de saude, o transporte de Elvas á respectiva estação do caminho de ferro, á chegada dos comboios de Espanha.

Paços do Governo da Republica, em 30 de agosto de 1911.—Antonio José de Almeida.

Para os devidos efectos se publicam os seguintes despachos:

Julho 31

Francisco João Rosa, chimico assistente do laboratorio do Instituto Central de Hygiene — nomeado chimico ajudante do quadro do mesmo laboratorio. (Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 22 do corrente).

Joaquim Moreira Junior — nomeado remador de escaler da delegação da estação de saude do Porto. (Visto de 25 do corrente).

Agosto 1

Roberto Joaquim da Silva — collocado no lugar de remador do quadro do posto maritimo de desinfecção de Leixões. (Visto de 23 do corrente).

Agosto 23

Eduardo Alfredo de Sousa, sub-delegado de saude do Porto — incumbido de desempenhar os trabalhos de estatistica do serviço de vacinação official e de inspecção dos estabelecimentos produtores de vacina anti-variolica a cargo do Instituto Central de Hygiene. (Visto de 26 do corrente).

António Maria — nomeado servente da secção de serviços bacteriologicos e vacinicos do Instituto Central de Hygiene.

Direcção Geral de Saude, em 31 de agosto de 1911.—Pelo Director Geral, o Delegado de Saude, Manuel Gonçalves Marques.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Direcção Geral da Justiça

Despachos effectuados em 31 do corrente

Criado um posto de registo civil na freguesia de Andrães e outro na de Ermida, ambas do concelho de Villa Real.

Manuel José Teixeira — nomeado ajudante do posto do registo civil de Valle de Nogueiras, do referido concelho.

Manuel de Jesus Ribeiro — idem, idem de Nogueira, idem.

Pedro Julio da Costa — idem, idem da Repartição do concelho de Lagos.

Francisco Bernardo de Andrade — idem, idem de Vermiosa, concelho de Ferreira de Castello Rodrigo, districto da Guarda.

Concedidos trinta dias de licença ao Bacharel Adriano Vieira Coelho, official do registo civil no concelho de Pombal e ao Bacharel David da Restauração e Silva, official do registo civil no concelho de Torres Vedras.

Pagaram, cada um, 3\$710 réis de emolumentos em estampilhas do imposto do sello.

Direcção Geral da Justiça, em 31 de agosto de 1911.—O Director Geral, Germano Martins.

1.^a Repartição

Tomando em consideração a proposta do presidente da Tutoria Central da Infancia, e nos termos do artigo 142.^o do decreto de 27 de maio ultimo e da portaria de 21 do corrente mês: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Justiça, que seja approvedo o contrato do pessoal, feito pelo mesmo presidente, para a mencionada Tutoria, a contar de 1 de julho proximo passado, ficando contratados os seguintes individuos, que anteriormente já serviam ás ordens da Comissão de Protecção aos menores, e que terão mensalmente os vencimentos que vão indicados:

Augusto Cesar Barreiros, professor de trabalhos manuaes, 36\$000 réis.

Antonio José Pereira Borges Junior, professor-ajudante de instrucção primaria, 25\$000 réis.

Alvaro Troçollo, professor de gymnastica e instrucção militar, 3\$000 réis.

Raul Portello Santos, professor de canto coral, 12\$000 réis.

Manuel Ferreira, refeiteiro, 7\$500 réis.

Francisca Julia Agostinho, enfermeira, 15\$000 réis.

João Christosomo, cozinheiro, 18\$000 réis.

Anna Rodrigues, lavandeira, 9\$000 réis.

Paços do Governo da Republica, em 28 de agosto de 1911.—O Ministro da Justiça, Affonso Costa.

Despachos effectuados nas datas seguintes

Agosto 24

José Rodrigues Esculcas — nomeado delegado do procurador da Republica na comarca de Villa Verde, durante o impedimento do effectivo, Bacharel Adolfo Augusto de Oliveira Coutinho. (Tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado de 24 do corrente).

Agosto 30

Carlos Correia da Silva — nomeado ajudante do escrivão-notario do quarto officio da comarca de Abrantes, José Maria de Matos Patronilho.

Declara-se que o nome do sub-delegado do Procurador da Republica, na comarca de Mèda, é Rodolfo Artur de Abreu, e não Adolfo Artur de Abreu, como saiu publicado no *Diario do Governo* de 23 do corrente.

Direcção Geral da Justiça, em 30 de agosto de 1911.—O Director Geral, Germano Martins.

MINISTERIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral da Estatistica e Fiscalização das Sociedades Anonymas

Repartição da Fiscalização das Sociedades Anonymas

BANCO COMMERCIAL DE LISBOA

(Sociedade anonyma de responsabilidade limitada)

Capital realizado 2.000:000\$000 réis

Balanco em 28 de fevereiro de 1911

ACTIVO	
Caixa:	
Dinheiro em cofre.....	650:143\$701
Dinheiro depositado em outros Bancos.....	11:000\$000
Fundos fluctuantes.....	745:643\$080
Cambios (letras sobre o estrangeiro, etc.).....	113:529\$080
Letras (sobre o país) descontadas e transferencias.....	2.740:922\$076
Letras a receber.....	102:314\$653
Emprestimos, e conta corrente com caução.....	725:944\$768
Emprestimos com caução das proprias acções.....	6:250\$000
Agencias e correspondencias.....	50:530\$902
Devedores geraes.....	1.144:308\$890
Edificio do Banco.....	80:000\$000
Mobilia.....	3:000\$000
Gastos geraes, contribuição industrial e imposto de rendimento.....	14:060\$314
	6.387:647\$414
PASSIVO	
Capital.....	2.000:000\$000
Fundo de reserva.....	285:608\$667
Fundo de reserva variavel.....	50:000\$000
Depositos á ordem.....	3.689:365\$560
Depositos a prazo.....	91:210\$285
Letras a pagar.....	7:883\$114
Dividendos a pagar.....	28:754\$000
Credores geraes.....	165:954\$433
Ganhos e perdas.....	68:891\$335
	6.387:647\$414

Lisboa, 9 de março de 1911. — Banco Commercial de Lisboa, os Directores, A. Mello — Carlos Ribeiro Ermida.

Conforme com a escrituração. — O Guarda-livros, A. S. Anahory.

Está conforme o duplicado que fica archivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anonymas, em 4 de agosto de 1911. — O Inspector Geral, José M. Pereira.

BANCO DE CREDITO NACIONAL

(Sociedade anonyma de responsabilidade limitada)

Capital realizado 100:000\$000 réis

Balanco em 28 de fevereiro de 1911

ACTIVO	
Caixa.....	1:960\$395
Banco Português & Brasileiro.....	2:000\$000
José Henriques Totta.....	4:000\$000
Contribuição bancaria.....	294\$830
Debitos a liquidar.....	24:860\$600
Devedores e credores.....	5:704\$180
Dividendos a receber.....	928\$500
Emprestimos caucionados.....	16:549\$325
Gastos geraes.....	1:531\$420
Juros a depositantes.....	75\$400
Letras descontadas.....	46:940\$730
Liquidações.....	3:285\$530
Moveis e utensilios.....	800\$000
Papeis de credito.....	15:860\$000
Propriedades.....	3:963\$770
Primeira succursal.....	22:411\$240
Segunda succursal.....	13:392\$275
Terceira succursal.....	12:655\$343
Quarta succursal.....	12:311\$335
Quinta succursal.....	13:207\$010
Valores em liquidação.....	5:737\$820
	208:469\$705
PASSIVO	
Caixa economica.....	6:253\$745
Capital.....	100:000\$000
Depositos á ordem.....	20:230\$425
Depositos a prazo.....	17:522\$310
Dividendos a pagar.....	3:788\$400
Fundo de reserva.....	9:500\$000
Ganhos e perdas.....	1:237\$790
Imposto de rendimento.....	7\$540
Juros e descontos.....	642\$730
Promissorias.....	39:802\$620
Creditos a liquidar.....	4:093\$390
Devedores e credores.....	5:340\$765
	208:469\$705

Lisboa, 28 de fevereiro de 1911. — O Director, Joaquim Augusto dos Santos. — Pelo Guarda-livros, Luis da Silva Cardoso.

Está conforme o duplicado que fica archivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anonymas, em 4 de agosto de 1911. — O Inspector Geral, José M. Pereira.